

COMPARATIVO DAS MEDIDAS DA PRESSÃO ARTERIAL ENTRE AMBULATÓRIO DE HIPERTENSÃO MÉDICO E FARMACÊUTICO

Naiara Dall’Agnol Jacques

Orientador: Prof. Dr. Diogo Pilger

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Departamento de Produção e Controle de Medicamentos – Faculdade de Farmácia

INTRODUÇÃO

O ambulatório de Cardiologia e Hipertensão Farmacêutico (CHF) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) atende pacientes encaminhados pelo ambulatório de Cardiologia e Hipertensão Arterial do mesmo hospital com diagnóstico de hipertensão arterial (PA) de difícil controle, com suspeita de má adesão. Realiza-se seguimento farmacoterapêutico, serviço de atendimento inserido no contexto da atenção farmacêutica, visando prevenir, detectar e resolver problemas relacionados com medicamentos (PRM) usando uma abordagem personalizada às necessidades do paciente.

OBJETIVO

Comparar valores de aferições da pressão arterial, dos mesmos pacientes, atendidos pela equipe médica e farmacêutica nos ambulatórios do HCPA.

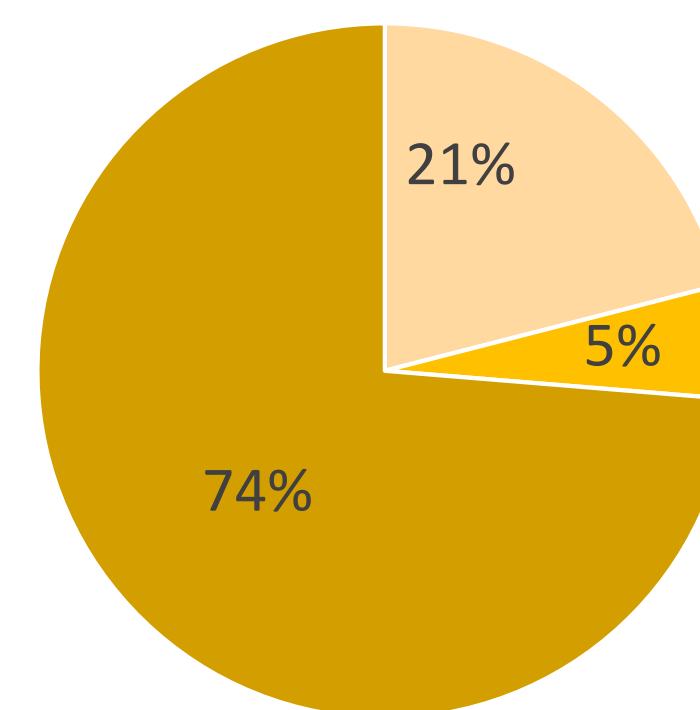
MÉTODOS

Estudo exploratório de carácter descritivo com coleta de dados retrospectiva realizada no período de 12 meses. Os dados foram obtidos através da evolução registrada pelos profissionais no prontuário dos pacientes na rotina de atendimento e comparadas entre ambas as especialidades e com a Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA), quando existente. Todas as medidas da pressão arterial foram realizadas por profissionais capacitados em acordo com as diretrizes e com aparelhos validados e calibrados.

RESULTADOS

□ Ao total foram coletados dados de 26 pacientes e calculada a média da pressão arterial para cada paciente em cada tipo de atendimento. Em 21 pacientes (80,7%) a média da PA era superior pela avaliação da equipe médica quando comparada com a média da equipe farmacêutica.

CASOS AVALIADOS COMO FORA DO ALVO TERAPÊUTICO



■ Médicos ■ Farmacêuticos ■ Amas Especialidades

□ Os dados da MAPA estavam disponíveis em 18 registros de pacientes e verificou-se que 5 (27%) destes tinham a pressão controlada sendo que 1 paciente (20%) foi avaliado como controlado por ambas as equipes, outro paciente (20%) foi avaliado como controlado pela equipe médica e 3 (60%) pela equipe de farmacêuticos.

CONCLUSÃO

Verifica-se uma diferença entre as médias das aferições realizadas nas consultas com médicos e farmacêuticos, além dessa diferença ser confirmada quando comparadas com a MAPA.

AGRADECIMENTOS